

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Nº \_\_\_\_\_

Nas sociedades contemporâneas, é cada vez mais comum e necessário pensar sobre nossa relação com o todo e o senso de coletividade. Não há mais espaço para construir um futuro pautado apenas na individualidade que desconsidera as ações particulares desvinculadas de um grupo maior. De qualquer forma e em qualquer aspecto, nossas atitudes estão ligadas e impactam no coletivo.

Diante dessa questão, redija seu texto considerando seus conhecimentos e experiência de vida. Use os textos motivadores abaixo como base para impulsionar sua reflexão:

### PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

Você foi convidado para escrever e publicar um texto no jornal de maior circulação de sua cidade. O convite pede que você escreva um texto de teor narrativo com a finalidade de mostrar uma situação do cotidiano em que a(s) personagem(s) demonstrou o senso de coletividade para resolver um conflito. Delimite tempo, espaço, conflito e mostre como o desfecho da estória revela a importância do senso de coletividade.

### PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:

Escreva um artigo de opinião sobre a —A importância do senso de coletividade para a construção de uma sociedade mais humana. Apresente o seu ponto de vista utilizando argumentos coerentes para mostrar o quanto o senso de coletividade é urgente e necessário para impactar uma sociedade e torná-la mais humana.

### TEXTO I

#### **Senso de coletividade: esse texto é pra você**

Você que olha e vê a faixa seletiva com fluxo bom de ônibus cheios de trabalhadores – a única pista sem engarrafamento. Que sabe que lá você não pode trafegar, e, mesmo assim, na sua SUV-ostentação-gigante de 7 ou 8 lugares, a qual só contém você, passa para aquela pista e causa engarrafamento em todas. Tudo bem se você parar todo o tráfego para ganhar apenas alguns metros ou quilômetros. Afinal, o seu tempo vale muito mais do que o dos outros.

Você que quer muito que o transporte público melhore, apenas para que você possa circular com seu carro importado em paz, porque você não aguenta mais o caos desse trânsito, apesar de engrossá-lo todo dia com seu carro. Você que reclama de tanta ciclovias e emite comentários como: algumas inclusive pioraram o trânsito no centro do Rio, porque deixaram as pistas mais estreitas..., e deixa de ver, assim, que está na contramão de qualquer cidade decente do mundo. Cidades que estimulam transportes sustentáveis e alternativos como a bicicleta, em vez de incentivar o uso do automóvel. Cidades com melhor qualidade de vida, sem trânsito, com transportes públicos de qualidade, os quais você utiliza quando vai para lá em viagens. Mas aqui não, aqui você só anda de carro; e, mesmo que tudo melhore, só será bom porque você irá tranquilo com sua SUV para o trabalho. Você que estaciona na calçada e inverte a natureza das coisas, fazendo o pedestre andar na rua.

Você que estaciona em vaga de pessoa com necessidades especiais. Você que concorda com as cotas, mas só reclama do sistema porque acha um absurdo a maneira como ele é desenvolvido de forma que os seus filhos —”Fulaninho Orleans e Beltranhinho Bragança Júnior” tenham que dividir o mesmo ambiente ou estudar na mesma sala do —Joãozinho Silva”, filho da empregada. Você que acha que a mulher que está em um vagão comum do trem ou do metrô e se sente incomodada por um homem, o qual, se aproveitando do vagão cheio para, com o perdão da palavra, —”encoxá-la”, está exagerando ou de palhaçada porque já existe o vagão rosa e ela deveria estar lá. E, dessa forma, utiliza o benefício (malefício) criado para inverter os papéis de vítima e agressor.

Outro dia, vi uma foto muito engraçada nas redes sociais, que serve bem para esses momentos. Era um carro comum estacionado em vaga especial. A pessoa que tirou ou montou a foto colou um adesivo dizendo: —Você estacionou em vaga especial. Por favor, não se reproduza! Grata, A humanidade. Eu complementaria a imagem dizendo: “Se você já se reproduziu, por favor não ensine isso nem faça na presença dos seus filhos”. Esse texto é pra você. Abraços, QI Fonte:

<http://www.questaodeinteressancia.com/senso-de-coletividade-esse-texto-e-pravoce/>. ACESSO EM: 03.05.2021

TEXTO II

COLETIVIDADE

S.f. Natureza do que é coletivo: a **coletividade** é a essência da sociedade. Conjunto de seres que constituem corpo coletivo; comunidade: as **coletividades** não procedem como os indivíduos. Referente ao coletivo, ao grupo; que não é individualista.

*Segundo a denúncia do MPT, a Petrobras mantém em seus quadros mais de 190 mil terceirizados. Já os concursados somam 49,8 mil trabalhadores. A juíza determinou que R\$ 30 milhões terão que ser depositados no FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), como forma de compensação do "dano imposto à **coletividade** dos trabalhadores". Folha de São Paulo, 08/07/2009*

*Em nota, Gaguim afirma que todos os partidos foram convidados para compor sua equipe, independentemente de cor ou bandeira política. "E assim procedi, com o único e irrestrito objetivo de fazer uma administração pautada no bem da **coletividade**, no bem-estar do povo tocantinense." Folha de São Paulo, 10/11/2009*

**Fonte:** <https://www.dicionarioinformal.com.br/coletividade/>

TEXTO III

**O caminho das estrelas (Gilberto Brandão Marcon)**

Quem somos nós?  
Seríamos força ou fragilidade?  
Sei que somos individualidade,  
sei que vivemos solidão,  
mas não desejamos solidão.  
Pelo bem ou pelo mal,  
vivemos uns pelos outros.  
Assim, seja o que formos,  
cada um de nós haverá  
de ser parte integrante de um todo.  
Na harmonização  
das relações individuais,  
nesta coletividade está o desafio.  
Na utópica promessa  
ou realidade futura,  
ou mera esperança  
da congregação  
e manter a individualidade.  
E todos serão um,  
mas cada um haverá de ser um.  
Talvez exista luz oculta,  
pois que ainda  
somos cegos aos seus raios.  
Talvez este lume esteja  
mais próximo que imaginamos.

Talvez na trilha do coração.  
E o coração está no corpo,  
mas vive pela alma,  
por isto vê por percepções.  
Nas descobertas da mente  
e esta sorri por realizar  
o que antes apenas imaginava.  
E nesse gozo do espírito,  
aquele que um dia quis  
apenas ser águia  
fica feliz em ser parte pomba também,  
pois reúne força e mansidão.  
E esta parte pomba se diverte  
por ver-se a voar como  
a parte que é águia.  
Nestes símbolos vê a águia  
como o arrojo dos pensamentos,  
a pomba com a suavidade  
dos sentimentos.  
E neste instante,  
a ilusão invade a realidade  
e nem águia, nem pomba,  
um homem que ganha asas,  
que muta-se em anjo de luz  
a caminho das estrelas.